



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
DIREITO TRIBUTÁRIO PARA FINANÇAS	FNA0038	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): -----						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa	
O Direito Tributário é parte essencial para a formação do discente em Finanças, tanto para a atuação no âmbito privado das finanças corporativas, quanto na esfera pública, compreendendo a formação e implementação dos tributos na gestão governamental. Os tributos moldam o funcionamento da economia e da prestação de bens e serviços, sendo fundamental seu estudo e compreensão.	
3. Ementa	
Atividade financeira do Estado. O tributo no direito brasileiro. O poder de tributar e a norma da tributação. O sistema constitucional tributário. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e aplicação da legislação tributária. Obrigação tributária. Administração e fiscalização tributárias.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Objetivo Geral: Análise da lógica da criação e implementação de tributos na gestão governamental e seu impacto nas finanças públicas e ambiente econômico. Objetivo Específico: Estudar a atividade financeira do estado, como se financia, a implementação de política pública através da tributação, os poderes normativos, aplicação e avaliação da evidência empírica.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária

Atividade financeira do Estado	8H
O tributo no direito brasileiro	8H
O poder de tributar e a norma da tributação	8H
O sistema constitucional tributário	8H
Vigência e aplicação da legislação tributária	8H
Interpretação e aplicação da legislação tributária	8H
Obrigações tributárias	8H
Administração e fiscalização tributárias	8H

6. Metodologia de Ensino

- Aulas Expositivas;
- Discussão de artigos acadêmicos;
- Seminários.

7. Atividades Discentes

- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica;
- Seminários.

8. Avaliação

- Avaliação em sala;
- Seminário.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

- BARROS, Luiz Celso de. **Direito tributário**. Bauru, SP: Jalovi, 1981. 409p.
- CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 28. ed. rev. ampl. e atual. até a Emenda Constitucional n. 68/2011. São Paulo, SP: Malheiros, 2012. 1233p. ISBN 9788539201167(broch.).
- FABRETTI, Lúdio Camargo. **Código tributário nacional comentado**: com a LC nº 118/05. 8. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 320p. ISBN 9788522450459 (broch.).
- ICHIHARA, Yoshiaki. **Direito tributário**: atualizado de acordo com as Emendas Constitucionais ns. 3, de 17-3-93, 10, de 4-3-96, e 12, de 15-8-96. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1997. 304p. ISBN 8522416885 (broch.).
- MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 14. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 1998. 414p. ISBN 8574200905.
- MARIANO, Cynara Monteiro. **Controle de constitucionalidade e ação rescisória em matéria tributária**. Belo Horizonte, MG: Del Rey, 2006. 147p. ISBN 9788573088571 (broch.).
- RIANI, Flavio. **Economia do setor público**: uma abordagem introdutória. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 233 p. ISBN 9788521616832 (broch.).

9.2 Complementar:

- AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 541p. ISBN 9788502157187.
- PAULSEN, Leandro. **Direito tributário**: constituição e código tributário à luz da doutrina e da jurisprudência. 13. ed. Porto Alegre, RS: Livraria do Advogado, 2011.

1518 p. ISBN 9788573487398(enc.).

PIRES, João Batista Fortes de Souza.. **Contabilidade pública:** orçamento público, lei de responsabilidade fiscal para cursos de Contabilidade, Administração, Economia e para concursos públicos. 9. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Franco & Fortes, 2006. 559p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

Sandra Maria dos Santos
Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado em
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL I	FNA0039	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Organização Industrial é uma área do conhecimento de economia e finanças que aborda atos de concentração de mercado, efeitos de fusões e aquisição e exercício de poder de mercado. Para o profissional de finanças aprender como esses diferentes fenômenos podem afetar no comportamento do mercado real e de capitais é relevante para diagnósticos mais acertados.

3. Ementa

Conceitos básicos de jogos não cooperativos. Competição perfeita e monopólio. Mercados de produtos homogêneos: oligopólios de Cournot e de Bertrand, estratégias de entrada. Mercados de produtos diferenciados: competição monopolística e modelos de localização. Fusões, aquisições, cartel e barreiras à entrada. Tecnologia: pesquisa e desenvolvimento, licenças e patentes. Tópicos adicionais: políticas de discriminação de preços, vendas casadas, políticas contratuais, pesquisa de preços e teoria econômica das redes.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: Discutir várias teorias e técnicas utilizadas para a compreensão de fenômenos microeconômicos que implicam em mudança na competitividade de setores da economia.

Objetivos Específicos: A disciplina visa discutir a participação e organização do setor

privado e os impactos em preço e quantidade praticados que destoem do ideal da competição perfeita, delineando os motivos de tal hiato. Apresentar técnicas de análise para avaliar o sentido e magnitude das mudanças. Descrever e exercitar casos reais.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Introdução à teoria dos jogos – Discutir o uso da teoria dos jogos como instrumento de identificação, descrição e análise de regras de jogos e de conflitos nas e entre as organizações	12H
Modelos de concorrência em oligopólio – Apresentar os modelos de concorrência baseados em hipóteses de reação das empresas em oligopólios não-cooperativos – Cournot, Bertrand e Stackellberg.	8H
Coordenação oligopolista – Tratar da adoção de acordos tácitos ou explícitos entre as empresas, visando evitar os efeitos negativos da concorrência sobre os lucros.	8H
Prevenção estratégica à entrada – Abordar a questão das barreiras à entrada associadas às estratégias de criação de custos irrecuperáveis, por parte das empresas, como importante ferramenta estratégica em processos de competição com rivalidade.	8H
Diversificação, competências e coerência produtiva – Abordar as conexões entre diversificação e crescimento da empresa, enfatizando a discussão das possíveis direções que o processo de diversificação pode tomar.	8H
Cooperação interindustrial e redes de empresas – Analisar um tipo particular de estrutura em rede, as redes de empresas, discutindo características e propriedades desses arranjos, que condicionam a sua capacidade de resposta frente aos estímulos ambientais.	8H
Aplicações Econométricas e Numéricas	12H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	

8. Avaliação

- Avaliação em Sala;
- Seminário.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

KUPFER, David. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval (org.). **Manual**

de economia. [Equipe de Professores da USP]. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
KON, Anita. **Economia Industrial.** São Paulo: Nobel, 1999.
VASCONCELLOS, M. A.S. **Economia micro e macro.** 4. ed. São Paulo:Atlas, 2006.

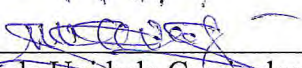
9.2 Complementar:

VISCUSI, W. K.; VERNON, J. M.; HARRINGTON, J. E. **Economics of Regulation and Antitrust.** Massachusetts: MIT Press, 2005.
TRAIN, K. E. **Optimal Regulation: The Economic Theory of Natural Monopoly;** Massachusetts: MIT Press, 1994.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 18



Titular da Unidade Curricular

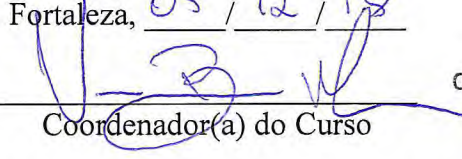
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 18

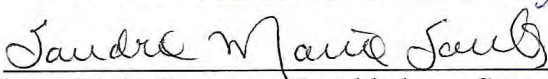


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora
de Assuntos Acadêmicos

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
MERCADOS FINANCEIROS E ECONOMIA REAL	FNA0040	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa

O discente de Finanças requer uma disciplina no seu currículo que aprofunde o conhecimento do mercado financeiro e das diversas técnicas utilizadas para compreender a previsão no apuração de ativos negociados no mercado, e como os indicadores da economia real influenciam as movimentação da bolsa de valores. Nesta disciplina, é possível dedicar mais tempo a um conhecimento mais específico, e técnicas mais avançadas que permitem ao alunado uma profunda imersão no estudo das interações que ocorrem no mercado.

3. Ementa

Modelos de consumo: Equação fundamental de apuração de ativos; Equilíbrio geral; Taxa marginal de substituição; Aspectos clássicos em finanças; Mercados contingentes; Repartição de risco. Fator estocástico de desconto: Lei do preço único; Condições de existência; Arbitragem. Fronteira média-variância e a representação beta: Caracterização de Lagrange; Os limites de Hansen-Jagannathan; Equivalências entre a representação beta o fator estocástico de desconto e a fronteira média-variância. Condicionamento de informação. Revisitando os modelos de apuração: CAPM, APT e IAPT; Aplicações e evidências empíricas. CCAPM: Evidências empíricas; Fatos estilizados; O Equity Premium Puzzle; A questão da incompletude de mercados; Modelagem avançada com variáveis de estado; Agentes heterogêneos. Modelagem de Fatores: Os fatores Fama-French; A modelagem de Carhart; Os fatores de Fama-Macbeth.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Objetivo Geral: A disciplina tem como objetivo apresentar os principais modelos e técnicas para compreender o mercado financeiro e sua interseção com a economia real; Objetivos Específicos: Abordar modelos de consumo, de apreçamento, analisando as vantagens e possíveis críticas às técnicas econométricas passíveis de adoção.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Modelos de consumo: Equação fundamental de apreçamento de ativos	6H
Equilíbrio geral; Taxa marginal de substituição; Aspectos clássicos em finanças;	6H
Mercados contingentes; Repartição de risco.	6H
Fator estocástico de desconto: Lei do preço único; Condições de existência;	6H
Arbitragem. Fronteira média-variância e a representação beta: Caracterização de Lagrange	6H
Os limites de Hansen-Jagannathan; Equivalências entre a representação beta o fator estocástico de desconto e a fronteira média-variância.	6H
Condicionamento de informação. Revisitando os modelos de apreçamento: CAPM, APT e IAPT; Aplicações e evidências empíricas.	7H
CCAPM: Evidências empíricas; Fatos estilizados;	7H
Fatos estilizados; O Equity Premium Puzzle; A questão da incompletude de mercados;	7H
Modelagem avançada com variáveis de estado; Agentes heterogêneos. Modelagem de Fatores: Os fatores Fama-French; A modelagem de Carhart; Os fatores de Fama-Macbeth.	7H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	
8. Avaliação	
- Avaliação em Sala; - Seminário.	
9. Bibliografia	
9.1 Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 716p. ISBN 978-85-224-4800-5 (enc.). ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 359p. ISBN 9788522457847 (broch.). ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 272p. ISBN 9788522472482 (broch.).	

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 373p. ISBN 9788522468959 (broch.).

COVA, José Guimarães. **FINANÇAS e mercados de capitais: mercados fractais: a nova fronteira das finanças**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 191p. ISBN 9788522111282 (broch.).

MORETTIN, Pedro Alberto. **Econometria financeira: um curso em séries temporais financeiras**. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2011. 383p. ISBN 9788521205975 (broch.).

9.2 Complementar:

FABOZZI, Frank J.; MODIGLIANI, Franco; JONES, Frank Joseph. **Foundations of financial markets and institutions**. 4. ed. Boston: Prentice-Hall, c2010. 697p. ISBN (enc.).

HENS, Thorsten; SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). **Financial Economics: A Concise Introduction to Classical and Behavioral Finance**. **Springer eBooks XI**, 373p. 83 illus ISBN 9783540361480.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____/____/____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*

Sandra Maria dos Santos
Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
MERCADOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	FNA0041	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
O discente de Finanças requer uma disciplina no seu currículo que aprofunde o conhecimento do mercado financeiro e a movimentação da bolsa de valores. Nesta disciplina, é possível dedicar mais tempo a um conhecimento mais específico, que complementa aquele aprendido na disciplina de Sistema Financeiro Nacional, e expandir tal conhecimento aos diversos mercados financeiros no sistema internacional, as diversas bolsas de valores, as estruturas dos diferentes mercados de capitais.
3. Ementa
Sistema Financeiro: ativos financeiros e moeda. Sistema financeiro internacional: investidores internacionais, centros financeiros. Sistema financeiro brasileiro: subsistema normativo, instituições financeiras bancárias e não bancárias; distribuidores de títulos e valores mobiliários; sistema de liquidação e custódia; agentes especiais. Mercados financeiros: classificação, participantes; ativos ou produtos: ativos de renda fixa e renda variável; tendências. Mercado de Capitais: estrutura, mercado de capitais e a economia, underwriting; bolsa de valores: conceitos e definições as principais bolsas de valores mundiais, Bolsa de Valores de São Paulo (B3), pregão, circuito de negociação com ações, custos e tributação das operações, índice da Bovespa.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: O objetivo principal desta disciplina é apresentar e discutir como está estruturado o sistema financeiro nacional e internacional, quem são seus atores e

reguladores, como seus participantes se comunicam e interagem.
Objetivos Específicos: Estudar a história e tendências dos principais segmentos do sistema financeiro nacional e interacional, assim como a estrutura do mercado de capitais nas diversas economias, e como funcionam suas respectivas bolsas de valores.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Sistema Financeiro: ativos financeiros e moeda	8H
Sistema financeiro internacional: investidores internacionais, centros financeiros.	8H
Sistema financeiro brasileiro: subsistema normativo, instituições financeiras bancárias e não bancárias; distribuidores de títulos e valores mobiliários; sistema de liquidação e custódia; agentes especiais.	8H
Mercados financeiros: classificação, participantes; ativos ou produtos: ativos de renda fixa e renda variável; tendências.	12H
Mercado de Capitais: estrutura, mercado de capitais e a economia, underwriting;	12H
Bolsa de valores: conceitos e definições as principais bolsas de valores mundiais;	8H
Bolsa de Valores de São Paulo (B3), pregão, circuito de negociação com ações, custos e tributação das operações, índice da Bovespa.	8H

6. Metodologia de Ensino

- Aulas Expositivas;
- Discussão de artigos acadêmicos;
- Seminários.

7. Atividades Discentes

- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica;
- Seminários.

8. Avaliação

- Avaliação em Sala;
- Seminário.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 716p. ISBN 978-85-224-4800-5 (enc.).

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 373p. ISBN 9788522468959 (broch.).

BACHA, Edmar Lisboa; OLIVEIRA FILHO, Luiz Chrysostomo de. (Org.). **Mercado de capitais e crescimento econômico: lições internacionais, desafios brasileiros**. Rio de Janeiro, RJ: Contra Capa, 2005. 414p. ISBN 8586011916 (broch.).

COCHRANE, John H. **Asset pricing**: revised edition. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2010. xi, 533 p. ISBN 9788122431247 (enc.).

COVA, José Guimarães. **FINANÇAS e mercados de capitais: mercados fractais - a nova fronteira das finanças**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 191p. ISBN 9788522111282 (broch.).

9.2 Complementar:

CAMPBELL, John Y; LO, Andrew W.; MACKINLAY, A. Craig. **The econometrics of financial markets**. New Jersey: Princeton University Press, 2007. 611p. ISBN 9788122421699 (broch.).

FABOZZI, Frank J.; MODIGLIANI, Franco; JONES, Frank Joseph. **Foundations of financial markets and institutions**. 4. ed. . Boston: Prentice-Hall, c2010. 697p. ISBN (enc.).

SANTOS, José Evaristo dos. **Mercado financeiro brasileiro: instituições e instrumentos**. São Paulo, SP: Atlas, 1999. 247p. ISBN 8522422427 (broch.)

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de capitais brasileiro: uma introdução**. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2006. 128p. ISBN 8522105324 (broch.).

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. Rio de Janeiro, RJ: Campus; Elsevier, 2007. 316 p. ISBN 9788535227024 (broch.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

*aprovado ad
referendum*

Sandra Maria dos Santos
Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ORÇAMENTO PÚBLICO	FNA0042	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Disciplina vinculada a área de finanças públicas. Esta disciplina aprofunda a formação dos alunos do curso de Finanças nos elementos referentes à "orçamentação" pública, adequando-se à prática moderna da teoria desenvolvida continuamente na academia visando a eficiência orçamentária.
3. Ementa
Introdução ao orçamento público: regras gerais do Sistema Orçamentário Brasileiro. Gestão orçamentária e financeira no sistema municipal e estadual de saúde. Gerência de sistemas e serviços de saúde. Planejamento, orçamento e execução de contratos. Elaboração, execução e acompanhamento de convênios e termos de parceria. Contratualização. Consórcios públicos. Ferramentas básicas de gestão financeira: valor presente líquido e análise de variância. Ferramentas avançadas de gestão financeira: técnicas de previsão de receitas e criação e utilização de tabelas dinâmicas em Excel. Laboratório de orçamento: simulação de orçamento local.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: Estudar a construção e avaliação dos orçamentos públicos, regionais e federais. Objetivos Específicos: Aprimorar competências gerenciais para a melhoria de processos administrativos com a utilização dos instrumentos de gestão orçamentária pública e planejamento governamental.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Introdução ao orçamento público: regras gerais do Sistema Orçamentário Brasileiro.	8H
Gestão orçamentária e financeira no sistema municipal e estadual de saúde.	8H
Gerência de sistemas e serviços de saúde.	8H
Planejamento, orçamento e execução de contratos.	8H
Elaboração, execução e acompanhamento de convênios e termos de parceria.	8H
Contratualização. Consórcios públicos. Ferramentas básicas de gestão financeira: valor presente líquido e análise de variância.	8H
Ferramentas avançadas de gestão financeira: técnicas de previsão de receitas e criação e utilização de tabelas dinâmicas em Excel.	8H
Laboratório de orçamento: simulação de orçamento local.	8H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	
8. Avaliação	
- Avaliação em Sala; - Seminário.	
9. Bibliografia	
9.1 Básica: AMATO, Pedro Munoz. Introdução à administração pública. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, INDOC, Serv. de Publicações, 1971. xxxvi, 301p. (Biblioteca de administração pública). BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xxii, 560p. ISBN 9788535215304 (broch.). MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 236p. ISBN 8522405107 (broch.). PIRES, João Batista Fortes de Souza. Contabilidade pública: orçamento público, lei de responsabilidade fiscal para cursos de Contabilidade, Administração, Economia e para concursos públicos. 9. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Franco & Fortes, 2006. 559p. SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 140p. ISBN 8522440832 (broch.). 9.2 Complementar: GIACOMONI, James. Orçamento público. 16. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo, SP:	

Atlas, 2012. 374 p. ISBN 9788522469673 (broch.).
RAMOS, Naimar Mendanha; ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA (BRASIL). **Planejamento e política financeira de governo**. Brasília, DF: Escola de Administração Fazendária, 1982. 195 p. ISBN (broch.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

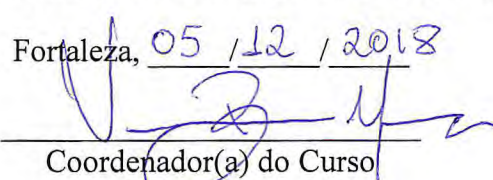
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

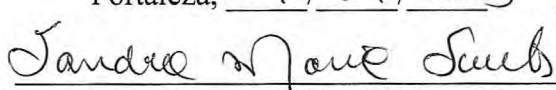
Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Coordenador(a) do Curso

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FE-AC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
FINANÇAS DE GOVERNOS LOCAIS	FNA0043	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Apresentar aos alunos uma das disciplinas da área de concentração em Finanças Públicas. Faz-se necessário compreender a evolução e organização do setor público em diferentes esferas, com enfoque nas políticas fiscais.
3. Ementa
Reforma e organização do setor público brasileiro nos últimos anos. Transformações das estruturas e operações dos sistemas fiscais dos governos estaduais e municipais. Processos nacionais de reforma fiscal (adequada repartição de responsabilidades fiscais entre os níveis de governo). Avaliação de mecanismos de descentralização das receitas governamentais. Guerra fiscal. Qualidade do gasto público nas esferas estaduais e municipais: teoria e evidências empíricas.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: Discutir a organização do setor público no ambiente local, municipalizado e regional. Objetivos Específicos: A disciplina visa discutir a participação e organização do setor público em diferentes esferas. Apresentar os mecanismos que garantem o funcionamento do setor público com ênfase nas reformas de políticas fiscais. Estudar a

avaliação do gasto público e a evidência empírica no assunto.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Reforma e organização do setor público brasileiro nos últimos anos;	12H
Transformações das estruturas e operações dos sistemas fiscais dos governos estaduais e municipais;	12H
Processos nacionais de reforma fiscal (adequada repartição de responsabilidades fiscais entre os níveis de governo);	12H
Avaliação de mecanismos de descentralização das receitas governamentais;	12H
Guerra fiscal;	4H
Qualidade do gasto público nas esferas estaduais e municipais: teoria e evidências empíricas.	12H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	

8. Avaliação
- Avaliação em Sala; - Seminário.
9. Bibliografia
9.1 Básica: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base na LC nº 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 343p. ISBN 8522442630 (broch.) PIRES, João Batista Fortes de Souza. Contabilidade pública: orçamento público, lei de responsabilidade fiscal para cursos de Contabilidade, Administração, Economia e para concursos públicos. 9. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Franco & Fortes, 2006. 559p. PEREIRA, José Matias. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 356p. ISBN 8522443734 (broch.) RIANI, Flavio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 233 p. ISBN 9788521616832 (broch.) SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 385p. ISBN 8522439117 (broch.). 9.2 Complementar: ECKSTEIN, Otto. Economia financeira: introdução à política fiscal. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. 191p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

FREIRE, Fátima de Souza et al. **Finanças públicas municipais:** indicadores de desempenho fiscal no Nordeste brasileiro . Fortaleza: Ed. UFC: BNB, 2007. 174p. ISBN 9788572822244 (broch.).

KHAIR, Amir Antônio; VIGNOLI, Francisco Humberto; MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR; BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Manual de orientação para crescimento de receita própria municipal.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: EAESP, 2001. 151p. ISBN (broch.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

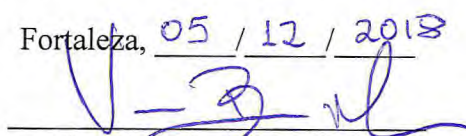
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

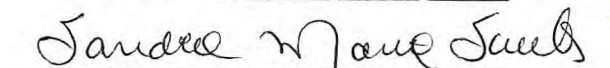


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
POLÍTICAS PÚBLICAS: AGENDA, FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO	FNA0044	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
A disciplina insere-se em um núcleo de matérias que visa fornecer ao estudante de Finanças uma sólida compreensão do ambiente público, da participação do Estado na Economia, com objetivo de atender necessidades da população através de políticas públicas, e mensurar de forma acurada a eficiência de tais políticas. O presente curso cuida dos conceitos de políticas públicas, passa pelos agentes da sociedade e vai até os instrumentos nos quais se consolidam as políticas públicas. Discute a democracia, os controles democráticos e o empoderamento da sociedade civil. Aborda, ainda, dois elementos fundamentais do conteúdo das políticas públicas: o desenvolvimento sustentável como conteúdo completo, como conteúdo específico que vai orientar todas as ações públicas e privadas no futuro.
3. Ementa
O papel do Estado na economia. Do Estado provedor ao Estado regulador; Análise dos objetivos da política fiscal e as funções do governo: Objetivos da política fiscal. A função alocativa. A função distributiva. A função estabilizadora; Falhas de Mercado: Bens públicos. Externalidades. Monopólios naturais. Assimetrias de informação; Orçamento do setor público: Importância para estabilidade econômica. O plano plurianual. As diretrizes orçamentárias. Os orçamentos anuais; Gastos públicos: Conceito e classificação dos gastos públicos. Crescimento dos gastos públicos. Gasto

público e demanda agregada; Financiamento dos gastos públicos: Os conceitos de equidade, progressividade, neutralidade e simplicidade. A curva de Laffer. Princípios de tributação. Carga tributária no Brasil; Déficits e dívida pública: Conceitos de déficit e dívida pública. Inflação e déficit público. Nível ótimo do imposto inflacionário. Efeito Tanzi. Efeito Patinkin. Teoria convencional da dívida pública; O Estado regulador: Importância e objetivos da regulação. As regras de reajuste de tarifas e os compromissos de investimento. O estímulo, a competição e a qualidade dos serviços; O Sistema Previdenciário no Brasil: Causas do desequilíbrio previdenciário no Brasil. Déficit e os regimes previdenciários no Brasil. Reforma da previdência.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Objetivo Geral: A disciplina visa apresentar as prerrogativas das políticas públicas e sua avaliação;

Objetivos Específicos: Estudar como o Estado se insere de forma ativa na economia e atende as necessidades da sociedade civil, e como com esta interage, e apresentar ao discente as ferramentas para mensuração da eficiência das políticas públicas.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

5.1. Carga Horária

O papel do Estado na economia. Do Estado provedor ao Estado regulador.	6H
Análise dos objetivos da política fiscal e as funções do governo: Objetivos da política fiscal.	6H
A função alocativa. A função distributiva. A função estabilizadora.	6H
Falhas de Mercado: Bens públicos. Externalidades. Monopólios naturais. Assimetrias de informação.	6H
Orçamento do setor público: Importância para estabilidade econômica. O plano plurianual. As diretrizes orçamentárias. Os orçamentos anuais.	5H
Gastos públicos: Conceito e classificação dos gastos públicos. Crescimento dos gastos públicos. Gasto público e demanda agregada.	5H
Financiamento dos gastos públicos: Os conceitos de equidade, progressividade, neutralidade e simplicidade; A curva de Laffer.	5H
Princípios de tributação. Carga tributária no Brasil; Déficits e dívida pública: Conceitos de déficit e dívida pública. Inflação e déficit público. Nível ótimo do imposto inflacionário. Efeito Tanzi. Efeito Patinkin.	5H
Teoria convencional da dívida pública.	4H
O Estado regulador: Importância e objetivos da regulação.	4H
As regras de reajuste de tarifas e os compromissos de investimento. O estímulo, a competição e a qualidade dos serviços.	6H
O Sistema Previdenciário no Brasil: Causas do desequilíbrio previdenciário no Brasil. Déficit e os regimes previdenciários no Brasil. Reforma da previdência.	6H

6. Metodologia de Ensino

- Aulas Expositivas;

- Discussão de artigos acadêmicos;
- Seminários.

7. Atividades Discentes

- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica;
- Seminários.

8. Avaliação

- Avaliação em Sala;
- Seminário.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xxii, 560p. ISBN 9788535215304 (broch.).

PECI, Alketa.; ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Regulação no Brasil**: desenho, governança, avaliação. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 204p. ISBN 9788522446520 (broch.).

PIRES, João Batista Fortes de Souza.. **Contabilidade pública**: orçamento público, lei de responsabilidade fiscal para cursos de Contabilidade, Administração, Economia e para concursos públicos. 9. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Franco & Fortes, 2006. 559p.

SQUIRE, Lyn; AZEVEDO, Jose Ricardo Brandao. **Análise econômica de projetos**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. São Paulo: c1975. 149p. ISBN 8521600178

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 243p. ISBN 8522429286 (broch.).

9.2 Complementar:

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Brasil em desenvolvimento 2013**: estado, planejamento e políticas públicas. Brasília, DF: Ipea, 2013. 3v. (Brasil: o estado de uma Nação). ISBN 9788578111854 (vol. 1).

MACAMBIRA, Júnior; ANDRADE, Francisca Rejane Bezerra (Org.). **Estado e políticas sociais**: fundamentos e experiências. Fortaleza, CE: IDT: EdUECE, 2014. 300p. ISBN 9788567936017 (broch.).

RESENDE, Guilherme Mendes (Ed.). **Avaliação de políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014-2017. 3v. ISBN 9788578112226 (v.1) (broch.).

ZIMERMAN, Artur (Org.). **Os “Brasis” e suas desigualdades**. Santo André: Universidade Federal do ABC, 2017. vi, 179p. (Desigualdade Regional e as Políticas Públicas). ISBN 9788565212700.

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*

Sandra Maria dos Santos
Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	FNA0045	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

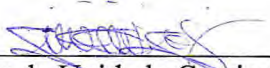
2. Justificativa
Trata-se de uma disciplina complementar a formação dos alunos do curso de Finanças. Nela o aluno aprofundará os elementos referentes a contabilidade governamental, portanto trata-se de uma fonte de aprofundamento ao profissional que irá se especializar em finanças públicas, sendo importante o conhecimento das práticas mais modernas de contabilidade.
3. Ementa
Contabilidade na administração Pública. Regimes contábeis. Sistema de contas. Plano de contas. O sistema SIAFI. Programação e execução orçamentária e financeira na administração federal. Registro de operações típicas e os sistemas informatizados. Demonstrações contábeis e balanços na contabilidade governamental. Prestação e tomada de contas. Controle interno e externo.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: Propiciar conhecimentos fundamentais e práticos de Contabilidade Governamental, voltados para a execução, práticas de escrituração e apuração de resultados, com ênfase na apuração de balanços, prestação de contas e tomada de contas. Objetivos Específicos: Discutir a formulação e organização do setor público. Apresentar técnicas de análise para avaliar a contabilidade pública nas diferentes esferas. Descrever e exercitar casos reais.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Teoria da Contabilidade Pública	20H
Processo de Execução da Receita Pública	16H
Processo de Execução da Despesa Pública	16H
Plano de Contas	12H
Aplicações Prática	8H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica. - Seminários	

8. Avaliação
- Avaliação em Sala; - Seminário.
9. Bibliografia
9.1 Básica: ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. Brasília, 2008. BIDERMAN, Ciro e ARVATE, Paulo Roberto. Economia do setor público no Brasil. CAMPUS - RJ, 2004 - 560 KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e prática. 9. ed. São Paulo. Atlas, 2003. LACOMBE, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004. PISCITELLI, Roberto B. et al. Contabilidade Pública. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2002. 9.2 Complementar: INESC (2008). Notas Técnicas. Disponível em: http://www.inesc.org.br/biblioteca. Acesso em: 20 set. 2016. TCU (2016) Controle Externo. Disponível em: http://portal.tcu.gov.br/comunidades/congresso-nacional/controle-externo/. Acesso em: 20 set. 2016. Tesouro (2016). Execução Orçamentária e Financeira. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/execucao-orcamentaria. Acesso em: 20 set. 2016.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

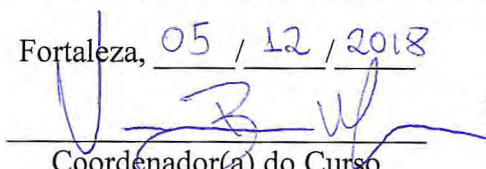
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

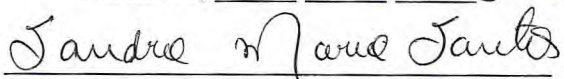


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTROLADORIA	FNA0046	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): Francisco Gildemir Ferreira da Silva						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Complementa a formação dos alunos do curso de Finanças na área de Finanças Públicas. Nela o aluno aprofundará os elementos referentes a gestão e administração de finanças públicas que são elementos fundamentais para a gestão moderna de entes federativos.
3. Ementa
Orçamento público: histórico, conceito, normas legais aplicáveis, princípios orçamentários: processo de planejamento orçamentário, princípios orçamentários e a lei orçamentária anual, créditos adicionais, execução orçamentária. Contabilidade pública: conceito, campo de aplicação, objeto, regime contábil, estágios da execução orçamentária, suprimentos de fundos ou adiantamentos, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, plano de contas, tabelas de eventos e sistemas contábeis, balanços públicos, controles das contas públicas. Noções de Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, e Sistema Integrado de Dados Orçamentários – SIDOR.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: Capacitar o discente nos aspectos teóricos e conceituais da disciplina, instrumentalizar os alunos através das técnicas e procedimentos de administração financeira, orçamentária e contábil de gestões públicas. Objetivos Específicos: Discutir a formulação e organização do setor público no tocante

a Auditoria e Controle. Apresentar técnicas de auditoria e controle nas várias esferas do governo. Descrever e exercitar casos reais.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Orçamento público	16H
Princípios orçamentários	16H
Contabilidade pública	16H
Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI	8H
Aplicações Prática	8H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	

8. Avaliação
- Avaliação em sala; - Seminário.
9. Bibliografia
9.1 Básica: ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. Brasília, 2008. BIDERMAN, Ciro e ARVATE, Paulo Roberto. Economia do setor público no Brasil. CAMPUS - RJ, 2004 - 560p. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e prática. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2003. LACOMBE, Francisco. Dicionário de Administração. São Paulo: Saraiva, 2004. PISCITELLI, Roberto B. outros. Contabilidade Pública. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2002. PISCITELLI, Roberto B. outros. Contabilidade Pública. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2002. 9.2 Complementar: TESOURO (2016). Execução orçamentária e financeira. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_pt/execucao-orcamentaria. INESC (2008). Notas técnicas. Disponível em: http://www.inesc.org.br/biblioteca. TCU (2016) Controle externo. Disponível em: http://portal.tcu.gov.br/comunidades/congresso-nacional/controle-externo/.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

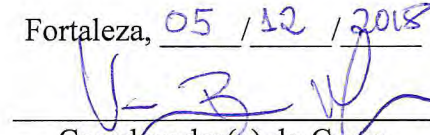
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

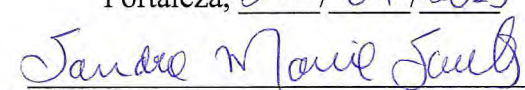


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

*aprovado ad
referendum*

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
FINANCIAMENTO DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS URBANAS	FNA0047	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

A disciplina visa apresentar o papel dos governos em diferentes esferas com respeito a economia urbana e seu relacionamento com as economias suburbanas e rurais. Além de apresentar a importância da administração pública na implementação de políticas de serviços públicos, bem como as formas de financiamento.

3. Ementa

O papel dos governos na economia urbana, suas relações com seus vizinhos suburbanos e rurais e os governos estadual e federal. Utilização de diferentes instrumentos fiscais e as implicações para a equidade e a eficiência (economia política das decisões públicas.) A análise de questões políticas no financiamento de serviços prestados ao público nas grandes áreas urbanas. O caráter especial das finanças públicas em comunidades metropolitanas, a natureza da demanda por serviços públicos em áreas urbanas, e as funções das redes complexas e camadas de governos. As várias maneiras dos governos em áreas metropolitanas levantarem fundos para atender a essas demandas e as implicações para a equidade e a eficiência.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Geral: A disciplina visa introduzir o papel da gestão pública urbana das diferentes esferas de governos.

Específicos: Ao final do curso o aluno deve estar apto a identificar instrumentos de

análise da gestão pública..	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. O papel dos governos na economia urbana, suas relações com seus vizinhos suburbanos e rurais e os governos estadual e federal;	16H
2. Utilização de diferentes instrumentos fiscais e as implicações para a equidade e a eficiência (economia política das decisões públicas.);	16H
3. A análise de questões políticas no financiamento de serviços prestados ao público nas grandes áreas urbanas. O caráter especial das finanças públicas em comunidades metropolitanas, a natureza da demanda por serviços públicos em áreas urbanas, e as funções das redes complexas e camadas de governos;	16H
4. As várias maneiras dos governos em áreas metropolitanas levantarem fundos para atender a essas demandas e as implicações para a equidade e a eficiência.	16H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.); - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF); - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média; - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação; Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

DINIZ, Eli; CINTRA, Antônio Octávio; BRASILEIRO, Ana Maria; AZEVEDO, Sérgio de. **Políticas públicas para áreas urbanas: dilemas e alternativas**. Rio de Janeiro:

Zahar, 1982. 114 p. (Debates urbanos ; 4). ISBN (broch.).

PROCOPIUCK, Mario. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração**. Editora Atlas. 1. ed. 2013.

RESENDE, Guilherme Mendes (Ed.). **Avaliação de políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014-2017. 3 v. ISBN 9788578112226 (v.1) (broch.). (Versão eletrônica do livro disponível on-line gratuitamente)

SACHSIDA, Adolfo (Org.). **Políticas públicas: avaliando mais de meio trilhão de reais em gastos públicos**. Brasília, DF: Ipea, 2018. 595p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

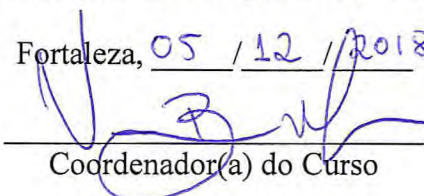
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

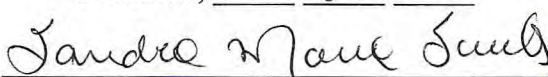


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Ass. Orientação e Coordenação de
Ensino Acadêmico - FEAC

*aprovado em
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2014.1

1 – Identificação

1.1. Centro: **FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.**

1.2. Departamento: **COORDENAÇÃO DE FINANÇAS**

1.3. Disciplina:

1.4. Código:
(PROGRAD)

1.5. Caráter:

1.6. Carga
Horária

Sem.

Anual

Obrig.

Opt.

Teórica:
64HS

**MICROCRÉDITO E INCLUSÃO
BANCÁRIA**

FNA0048

X

X

Prática:
0H

1.7. Professor (es): **VITOR BORGES MONTEIRO**

1.8. Curso(s): **FINANÇAS**

1.9. Código: **86**

2. Justificativa

O Microcrédito é um empréstimo de valor muito baixo oferecido a desempregados, pequenos empresários e outras pessoas vivendo na pobreza e cuja condição impede o acesso a bancos e aos meios tradicionais de financiamento, por não possuírem bens que possam oferecer em garantia e/ou histórico de créditos. Frequentemente o Microcrédito liberta pessoas de baixa renda dos agiotas e da dificuldade de empregar-se (gerando renda). Esse novo conceito de crédito proporcionou, com grande sucesso, o desenvolvimento de projetos de pequenas empresas e "auto-emprego", o que proporcionou às pessoas que tiveram acesso ao crédito a possibilidade de gerar renda e, em muitos casos, melhorar sua condição de vida e sair da condição de pobreza.

3. Ementa

História do microcrédito: A experiência do grameen bank; O microcrédito no Brasil. Tipologia do microcrédito: Classificações por tamanho da empresa, por tipo de atividade, por incidência de risco (individual ou de grupo), por tipo de destinatário e por tipo de administração. Aspectos teóricos do microcrédito: Fundamentos do microcrédito como política de desenvolvimento; Fundamentos microeconômicos; Avaliações de risco com colaterais de grupo; O problema do "risco moral" em empréstimos de grupo. Programas de microcrédito: Entidades administradoras de programas (ong, oscip, fundos públicos, sociedades de crédito e bancos privados); Organização administrativa; Seleção de microempreendedores; Acompanhamento dos beneficiários; Suporte econômico; Suporte técnico; Incentivos e punições. Avaliação dos programas de microcrédito: Indicadores de eficácia; Monitoramento x impacto; Modelos empíricos de

monitoramento; Modelos empíricos de impacto.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
A disciplina tem por objetivo apresentar os conceitos usuais deste tipo de financiamento, como aval solidário, prazos personalizados por tipo de atividade, mostrar as experiências de sucesso e discutir a problemática como um todo. Objetiva também apresentar aspectos técnicos, jurídicos e regulamentares das entidades administração de microcrédito.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1.1 História do microcrédito: A experiência do grameen bank; O microcrédito no Brasil.	12h
1.2 Tipologia do microcrédito: Classificações por tamanho da empresa, por tipo de atividade, por incidência de risco (individual ou de grupo), por tipo de destinatário e por tipo de administração	12h
1.3 Aspectos teóricos do microcrédito: Fundamentos do microcrédito como política de desenvolvimento; Fundamentos microeconômicos; Avaliações de risco com colaterais de grupo; O problema do “risco moral” em empréstimos de grupo.	12h
1.4 Programas de microcrédito: Entidades administradoras de programas (ong, oscip, fundos públicos, sociedades de crédito e bancos privados); Organização administrativa; Seleção de microempreendedores; Acompanhamento dos beneficiários; Suporte econômico; Suporte técnico; Incentivos e punições.	14h
1.5 Avaliação dos programas de microcrédito: Indicadores de eficácia; Monitoramento x impacto; Modelos empíricos de monitoramento; Modelos empíricos de impacto.	14h
6. Metodologia de Ensino	
Aulas são expositivas com contínua participação discente; Rodas de debate, seminários e visitas <i>in loco</i> em programas de microcrédito.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de 75%, participação em sala de aula, organização de seminários e participação das visitas externas.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por	

partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 11. ed. Editora Atlas, 2012.

CARVALHO, Carlos Eduardo; RIBEIRO, Cristina. **Do Microcrédito as Microfinanças**. 1. ed. Editora Educ, 2007.

NERI, M. **Microcrédito: O Mistério Nordeste e o Grameen Brasileiro**. 1. ed. Editora FGV, 2010.

9.2 Complementar:

BERNSTEIN, P. L. **Desafio aos deuses: a fascinante história do risco**. 3. ed. Campus, 1997.

DAMODARAN, A. **A face oculta da avaliação**. Makron, 2001.

HOWELLS. **Economia Monetária Moedas e Bancos**. 1. ed. Editora LTC, 2001.

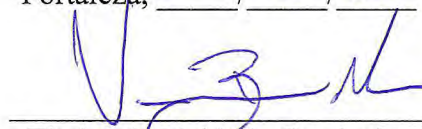
YUNUS, Muhammad. **Um Mundo Sem Pobreza**. Editora Ática, 2008.

YUNUS, Muhammad. **Criando um negócio social**. Editora Campus, 2010.

YUNUS, Muhammad. **O banqueiro dos pobres**. Editora Ática, 2000.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

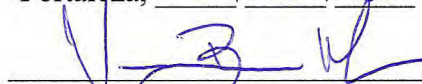
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

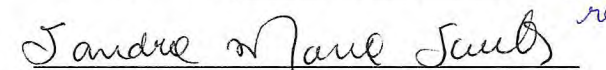


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Prof.ª Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado em
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
BANKING	FNA0049	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es):						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
O sistema bancário é um dos pilares do sistema financeiro, internacional e nacional. Uma disciplina que apresente ao discente como funcionam os bancos, suas operações internas, sua importância sistêmica, os riscos associados às suas atividades e as oportunidades de investimento ligadas a esse setor é de suma importância para a formação de um profissional competente na área de Finanças.
3. Ementa
Histórico do Sistema Bancário; Intermediação financeira: Intermediários financeiros e assimetria de informação. Contrato de depósito a vista: Instituições com depósito bancário e instituições prestadoras de serviços; Risco; Regulação; Governança. Gerenciamento de ativos e passivos; Análise Comparativa.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Objetivo Geral: Apresentar a contabilidade e funcionamento do sistema bancário; Objetivo Específico: Discutir as operações de bancos voltadas para os segmentos de grandes investidores corporativos e que envolvem transações como fusões e aquisições, IPOs etc., analisando as peculiaridades, riscos, oportunidades e formas de criação de valor. Pretende-se realizar um panorama do mercado de atacado bancário brasileiro e internacional. São discutidos os produtos e serviços e <i>marketing</i> voltados para este segmento, assim como suas fontes de receitas, custos, e tendências.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Histórico do Sistema Bancário	12
Intermediação financeira: Intermediários financeiros e assimetria de informação	12
Contrato de depósito a vista: Instituições com depósito bancário e instituições prestadoras de serviços	12
Risco e Regulação Bancária	12
Governança	4
Gerenciamento de ativos e passivos	4
Análise Comparativa	8
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas Expositivas; - Discussão de artigos acadêmicos; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos acadêmicos com análise crítica; - Seminários.	

8. Avaliação
- Avaliação em Sala; - Seminário.
9. Bibliografia
9.1 Básica: ABRÃO, Nelson. Direito bancário. 10. ed. rev. ampl. e atual. de acordo com o Cód. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 544p. ISBN 8502050095 (broch.) FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 13. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 519p. ISBN 8573032308 GOMES, Luiz Souza; Fundação Getúlio Vargas. Bancos centrais e instituições internacionais de crédito. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Serviço de Publicações, 1967. 145p. LEE, Cheng-Few; SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Handbook of Quantitative Finance and Risk Management. Springer eBooks XX, 1550p. 335 illus ISBN 9780387771175. TOLEDO, Geraldo Luciano. Marketing bancário: análise, planejamento, processo decisório. São Paulo: Atlas, c1978. 259p. ISBN 8522416958 (broch.) 9.2 Complementar: CHANDLER, Lester V. The economics of money and banking. 7. ed. New York, NY: Harper e Row, 1977. 629p. FREIXAS, Xavier; ROCHET, Jean Charles. Microeconomics of banking. 2. ed. Cambridge, Massachusetts: The Mit Press, c2008. 363p. ISBN 9780262062701 (enc.) HESTER, Donald D SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). The Evolution of Monetary Policy and Banking in the US. Springer eBooks Berlin, Heidelberg: Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2008. ISBN 9783540777946. MISHKIN, Frederic S. Economics of money, banking, and financial markets. New

York: Addison-Wesley, c.1998. 732p. ISBN 978032101440-5
PRIESTER, Charles; SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Financial Strategies for the Manager. **Springer eBooks** (Tsinghua University Texts,). ISBN 9783540709664.
SARYCHEV, Andrey; GROSSINHO, Maria do Rosário; GUERRA, Manuel; SHIRYAEV, Albert SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Mathematical Control Theory and Finance. **Springer eBooks** Berlin, Heidelberg: Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2008. ISBN 9783540695325.
WOK, Yue-Kuen; AVELLANEDA, M; BARONE-ADESI, G; BROADIE, M; DAVIS, M. H. A; DERMAN, E; KLÄPPPELBERG, C; KOPP, E; SCHACHERMAYER, W SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE). Mathematical Models of Financial Derivatives. **Springer eBooks** 2. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2008. (Springer Finance,) ISBN 9783540686880.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

Sandra Maria dos Santos

Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		S e m .	An u a l	Obr i g .	Opt .	Teórica: 64HS
GESTÃO DE CRÉDITO E RISCO	FNA0050	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Quanto mais desenvolvida a intermediação financeira de um país, ou seja, quanto mais meios que possibilitam a interação entre agentes deficitários e superavitários, mais possibilidades de crédito no mercado. Nos últimos anos vários fundos de investimentos foram criados com diversas finalidades. O estudo da gerencia de credito e risco possibilita tanto ao gerenciador da carteira quanto ao investidor, técnicas que permitem comparar portfolios e cenários, visando maximizar as oportunidades de investimento com menor risco. O aluno do curso de graduação de finanças que pretende se especializar em gestão financeira deve compreender todos esses conceitos.

3. Ementa

Produtos e Serviços bancários, Avaliação de risco em serviços bancários, Banco de dados na gestão de risco. Credit Scoring e outros modelos de Score: Teoria e aplicações práticas. Machine Learning e inteligência artificial aliada a modelos preditivos de risco. Metodologias de Rating de Crédito. Modelos Probabilísticos de controle de Risco: parâmetros de risco que compõem a perda esperada PD ((Probability of Default), EAD (exposure at default) e LGD (loss given default). Modelos de Black-Scholes-Merton e Modelo de Hull, Nelken e White. Gestão Financeira de Portfolios, cálculos de rentabilidade e técnicas de controle de risco. Valor at Risk.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

A disciplina tem por objetivo apresentar os conceitos e técnicas que possibilitam realizar a adoção de melhores práticas de controle de risco, permitindo uma melhor gestão dos limites de créditos e riscos aceitáveis do capital, da precificação e do gerenciamento da carteira.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1.1 Produtos e Serviços bancários, Avaliação de risco em serviços bancários, Banco de dados na gestão de risco. Credit Scoring e outros modelos de Score: Teoria e aplicações práticas	12h
1.2 Machine Learning e inteligência artificial aliada a modelos preditivos de risco.	8h
1.3 Metodologias de Rating de Crédito	8h
1.4 Modelos Probabilísticos de controle de Risco: parâmetros de risco que compõem a perda esperada PD ((Probability of Default), EAD (exposure at default) e LGD (loss given default)	10h
1.5 Modelos de Black-Scholes-Merton e Modelo de Hull, Nelken e White	10h
1.6 Gestão Financeira de Portfólios, cálculos de rentabilidade e técnicas de controle de risco	8h
1.7 Valor at Risk.	8h
6. Metodologia de Ensino	
Aulas são expositivas com continua participação discente e Seminários.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de 75%, participação em sala de aula, organização de seminários.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.) - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF) - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horaria da disciplina.

9. Bibliografia

Bibliografia Principal:

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo . 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009. C

SANTOS, José Odílio dos. **Análise de crédito: empresas e pessoas físicas**. São Paulo: Atlas, 2000. 185 p. ISBN 852242568X (broch.).

SILVA, José Pereira da. **Gestão e análise de risco de crédito**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 445 p. ISBN 978-85-224-7905-4 (broch)

Complementar:

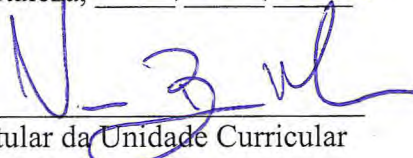
BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 456 p.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jffrey F. **Administração financeira**. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 698p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

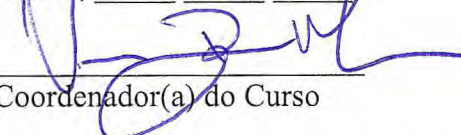
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

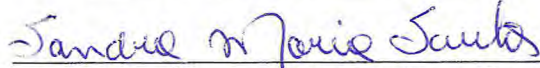
Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Coordenador(a) do Curso

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Prof. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
OPÇÕES, FUTUROS E OUTROS DERIVATIVOS	FNA0051	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
Apresentar aos alunos uma das disciplinas da área de concentração em Finanças Corporativas. Os mercados envolvendo opções, futuros e outros derivativos apresentaram um enorme crescimento nas últimas duas décadas, o que gerou um conjunto de novos instrumentos, técnicas e idéias para compreender seu funcionamento. Faz-se necessário compreender essa evolução para habilitar o aluno a implementar as técnicas desenvolvidas em estratégias de gestão de finanças corporativas.
3. Ementa
Introdução aos mercados de derivativos. Mercado futuro: Mecanismo dos mercados futuros; Determinação dos preços nos mercados de futuros e a termo; Estratégias de hedge usando futuros. Swaps: Mecanismos e aplicações. Mercados de opções: Mecanismos; Tipos de opções; Propriedades das opções de ações; Estratégias usando opções; Modelo Binomial. Letras Gregas. Outros Derivativos.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
A disciplina visa introduzir os aspectos de instrumentos financeiros como opções, futuros e derivativos. Apresentar os mecanismos que garantem o funcionamento dos mercados desses instrumentos, como especificação de contratos, organização e regulação. Apresentar os agentes que compõem o mercado, as formas de determinação de preço desses ativos e os mecanismos de determinação de preços.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Introdução aos mercados de derivativos	4H
Mercado futuro: Mecanismo dos mercados futuros	8H
Determinação dos preços nos mercados de futuros e a termo	4H
Estratégias de hedge usando futuros	8H
Swaps: Mecanismos e aplicações	8H
Mercados de opções: Mecanismos	4H
Tipos de opções	4H
Propriedades das opções de ações	4H
Estratégias usando opções	8H
Modelo Binomial	4H
Letras Gregas	4H
Outros Derivativos	4H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.) - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF) - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horaria da

disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

FIGUEIREDO, Antonio Carlos. **Introdução aos derivativos**. São Paulo: THOMSON, 2002. 143p. ISBN 8522102813 (broch.).

HULL, J. **Introdução aos mercados futuros e de opções**. São Paulo: BM&F, 2000.

HULL, John C. **Mercados Futuros e de Opções**. 4. ed. BM&F, São Paulo, 2005.

KOLB, Robert W. **Futures, options, and swaps**. 3rd ed. Malden, MA: Blackwell Publishers, c2000. xiv, 804p. ISBN 0631214992 (enc.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

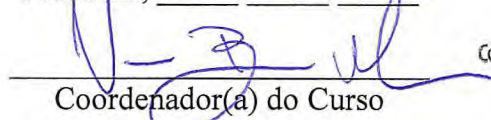
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

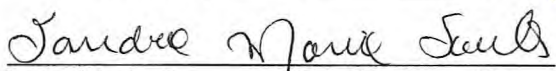


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programa Faculdades - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS	FNA0052	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Apresentar aos alunos uma das disciplinas da área de concentração em Finanças Corporativas. Serão apresentados instrumentos de avaliação de risco de investimento, assim como técnicas de modelagem dos mesmos. O aluno com habilitação em finanças corporativas se especializará no conteúdo de estrutura de capital e de governança corporativa.
3. Ementa
Value at risk: A medida VaR; Simulação Monte Carlo; Modelagem linear; Modelagem quadrática; Teste de Stress; Back testes; Análise de principal componente; Aplicações. Estimacão de volatilidade: Modelagem exponencial; Modelos GARCH; Máxima verossimilhança; Extração de volatilidade; Variância realizada e volatilidade; Volatilidade estocástica. Revisitando a estrutura de capital: O modelo de Modigliani-Miller; A teoria dos custos de monitoramento; Assimetria de informação. Emissão de ativos: IPO's; Intermediação dos bancos; SPO's; Escolha entre mercado público e privado. Restrições de financiamento e liquidez. A evolução da indústria, fusões e reestruturação de capital: Equilíbrio na indústria; Fusões e aquisições; Controle corporativo. Alocação de recursos financeiros, Conglomerados e a organização da firma: Teoria; Evidências empíricas. Contratos financeiros. Intermediação financeira. Política de dividendos. Governança Corporativa. Finanças corporativas comportamentais.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
A disciplina visa introduzir os aspectos de instrumentos de avaliação de risco de investimentos, assim como uma maior discussão da estrutura de capital das empresas e governança corporativa.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Value at risk: A medida VaR	4H
Simulação Monte Carlo; Modelagem linear; Modelagem quadrática; Teste de Stress; Back testes; Análise de principal componente; Aplicações.	12H
Estimação de volatilidade: Modelagem exponencial; Modelos GARCH; Máxima verossimilhança; Extração de volatilidade; Variância realizada e volatilidade; Volatilidade estocástica.	12H
Revisitando a estrutura de capital: O modelo de Modigliani-Miller; A teoria dos custos de monitoramento; Assimetria de informação.	12H
Emissão de ativos: IPO's; Intermediação dos bancos; SPO's; Escolha entre mercado público e privado. Restrições de financiamento e liquidez.	12H
A evolução da indústria, fusões e reestruturação de capital: Equilíbrio na indústria; Fusões e aquisições; Controle corporativo. Alocação de recursos financeiros, Conglomerados e a organização da firma: Teoria; Evidências empíricas. Contratos financeiros. Intermediação financeira. Política de dividendos. Governança Corporativa. Finanças corporativas comportamentais.	12H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por

partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 762p. ISBN 9788522473137 (enc.).

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 373 p. ISBN 9788522468959 (broch.).

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. xxiv, 876p. ISBN 9788580552386 (broch.).

BUENO, Rodrigo L da Silveira. **Econometria de Séries Temporais**. 1. ed. Cengage, 2008.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

[Assinatura]
Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

[Assinatura]
Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Montelro
Coordenador do Curso de Finanças - FENAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

[Assinatura]
Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

*aprovado ad
referendum*

Profª. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FENAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
POLÍTICA TRIBUTÁRIA	FNA0053	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

O governo como um todo abrange as esferas federais, estaduais e municipais, para gerir o funcionamento destas esferas ele paga funcionários, cuida da construção e manutenção de escolas prefeituras, hospitais, realiza pagamentos de juros da dívida externa dentre outros gastos. O controle destes gastos conduz o conceito de déficit público, tema de grande polemica no Brasil e este controle é feito pela da política fiscal que é dividida em duas grandes vertentes: política tributária e política de gastos públicos. Política tributária é um o conjunto de ações integradas, tais como: programas e projetos que visam à concretização do exercício exercido pelo Estado, do poder de tributar. O aluno de finanças que visa uma maior orientação em finanças públicas, deve conhecer a fundo a política tributária do país.

3. Ementa

Introdução: Sistema Tributário Nacional – visão geral, tributação e eficiência, tributação e equidade, incidência tributária, reforma tributária; tributação sobre o consumo e produção: imposto geral sobre vendas: tributação em cascata, determinação do grau do efeito cascata, mecanismos para aliviar o efeito cascata, comparação entre o imposto sobre vendas e o IVA; imposto sobre o valor agregado: variantes do IVA, princípio da origem versus princípio de destino, o método de crédito versus o método de subtração; impostos seletivos de consumo: a justificativa da tributação seletiva do consumo; tributos sobre a renda: imposto de renda das pessoas físicas: a base do IRPF, a escolha da unidade tributável, a progressividade do IRPF; imposto de renda das pessoas jurídicas: conceitos de lucro contábil e lucro tributável, áreas problemáticas na medição do lucro empresarial, integração dos impostos de renda das pessoas físicas e jurídicas, a

mecânica da integração, tributação dos ganhos de capital, financiamento por endividamento e por participação no capital, incentivos fiscais; tópicos adicionais: impostos sobre salários e custeio da seguridade social, tributação presumida, impostos mínimos, tributação de propriedades imobiliárias, tributação de legados, sucessões e doações, tributação sobre o comércio exterior.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

A disciplina tem por objetivo orientar o aluno que deseja se aprofundar na área de finanças públicas, apresentando o detalhamento da política tributária brasileira. Enquanto nas disciplinas de finanças públicas os alunos estudam o sistema tributário enquanto política macroeconômica, aqui o objetivo é apresentar o detalhamento da política, as leis, os regulamentos, as formas jurídicas de tributação etc.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

5.1. Carga Horária

1.1 Introdução: Sistema Tributário Nacional – visão geral, tributação e eficiência, tributação e equidade, incidência tributária

12H

1.2 Reforma tributária; tributação sobre o consumo e produção: imposto geral sobre vendas: tributação em cascata, determinação do grau do efeito cascata, mecanismos para aliviar o efeito cascata, comparação entre o imposto sobre vendas e o IVA; imposto sobre o valor agregado: variantes do IVA,

12H

1.3 Princípio da origem versus princípio de destino, o método de crédito versus o método de subtração; impostos seletivos de consumo: a justificativa da tributação seletiva do consumo; tributos sobre a renda: imposto de renda das pessoas físicas: a base do IRPF, a escolha da unidade tributável,

12H

1.4 Progressividade do IRPF; imposto de renda das pessoas jurídicas: conceitos de lucro contábil e lucro tributável, áreas problemáticas na medição do lucro empresarial, integração dos impostos de renda das pessoas físicas e jurídicas, a mecânica da integração.

14H

1.5 Tributação dos ganhos de capital, financiamento por endividamento e por participação no capital, incentivos fiscais; tópicos adicionais: impostos sobre salários e custeio da seguridade social, tributação presumida, impostos mínimos, tributação de propriedades imobiliárias, tributação de legados, sucessões e doações, tributação sobre o comércio exterior.

14H

6. Metodologia de Ensino

Aulas são expositivas com continua participação discente e Seminários.

7. Atividades Discentes

Assiduidade de 75%, participação em sala de aula e organização de seminários.

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para

verificação dos conhecimentos ao longo do curso;

- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discursões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

ALEM, Ana Claudia e Giambiagi, Fábio. **Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil**. 4. ed. Editora Campus, 2011.

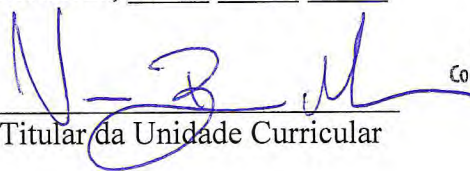
BIDERMAN, Ciro; Arvate, Paulo. **Economia do Setor Público no Brasil**. 1. ed. Ed Campus, 2005.

RIANI, Flávio. **Economia do Setor Público: Uma Abordagem Introdutória**. 5. ed. Editora LTC, 2009.

MUSGRAVE, R. A; Musgrave, P. B. **Finanças Públicas: Teoria e Prática**. Editora Campus, 1980.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

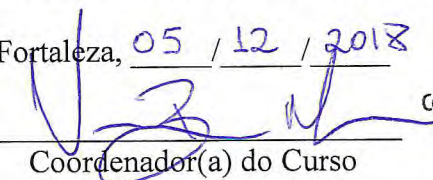
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

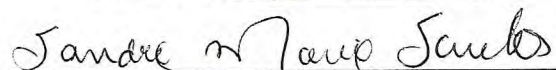


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Prof.ª Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC

*aprovado ad
referendum*